



FOLHA NAS ARTES

José Benjamim Mellinger Junior.

Sem respostas

Tenho feito nos ambientes culturais, algumas indagações sobre o imenso painel, encomendado pelo governador Álvaro Dias ao artista Poty Lazarotto, para integrar o Palácio Iguaçu. É difícil entender o porque de retirar da gaveta um projeto com 30 anos, de custo exorbitante e sem urgente necessidade. Em declarada época de "arrocho" fica difícil de explicar o saque para obra que pouco acrescenta a nossa capital. Não desmerecendo o trabalho de Poty. Ele é indubitavelmente da melhor qualidade possível. Mas, Curitiba já possui um brilhante acervo das obras do mestre: Aeroporto Afonso Pena, Praça 19 de Março, entre outras. Por que então não darmos a oportunidade de outro nome demonstrar sua criatividade? Por que não foram utilizados os caminhos abertos pela Lei Sarney? Em se tratando de obra cultural, onde ficou a participação da Secretaria de Cultura? Realmente faltam-nos respostas.

Lendas de Mussurunga

Em rápida análise sobre os 8 meses de aniversário da lei Sarney de Incentivos Fiscais à Cultura, a conclusão de que as coisas ainda correm meio confusas. Observando o boletim de ocorrências destas doações à Secretaria de Cultura, constatamos estarmos longe do esperado. Por outro lado, a equipe que dirige o setor na referida secretaria, encabeçada por Rosane Stcchero e Luiz Afonso Rosário, continuam marcando diariamente novos tentos. O último é referente a um dos mais suntuosos projetos culturais já realizados em nosso Estado. Ladeando a Orquestra Sinfônica do Paraná e o Corpo de Baile do Teatro Guaíra, já aprovada a montagem "Lendas do Rio Iguaçu". A estréia está prevista para março de 88 tendo como palco as próprias Cataratas. Ao fundo, porém sempre à frente, o Banco Bamerindus, que através da referida Lei realizou expressiva doação ao projeto. Aguardemos.

Trauma

• Parece que profissionalismo ainda continua sendo assunto para empresários artísticos do Estado. Só que desta, refere-se justamente à falta do mesmo. Procurados pela produtora do espetáculo infantil "A Galinha dos Ovos de Ouro" o jardim escolar "Cosmos" de propriedade de Jane Marquesi, interessou-se pela promoção e acertou a presença de seus alunos em uma das sessões. Dentro do acordo, a produtora se responsabilizaria pelo transporte de aproximadamente 100 crianças. Na data marcada, surgiu à porta do colégio, somente um ônibus, com capacidade aproximada para 50 pessoas, querendo hiperlotar com as 100 marcadas. Negando-se a amontoar seus alunos, ficaram durante dias aguardando o outro transporte prometido. No final da brincadeira, a escola teve que devolver o dinheiro angariado para os ingressos e a crianças, revoltadas, por não assistirem ao espetáculo, devem ter tido verdadeiro trauma com "ovos". E trauma infantil é assunto sério...



Advogada Margareth Zanardini que retornou de Belém/Pará, reclamando do péssimo funcionamento dos órgãos estatais do Estado.. Brasil Nordeste é isso aí. clic de Carlos Martins.

Propostas

A Sala de Exposições do Teatro Guaíra está aberta desde a última quinta-feira, com mostra intitulada "Espaçoarte 1". Nela, as propostas abertas do atelier Letícia Faria, O Gato Morreu, Mado & Junior e Transarte. As temáticas são das mais variadas, passando pela "Quaresma", "Ícones e Fetiches" e "Alice no País de Marimã". Este último foi a atração da noite. Sob maquete invertida, colada ao teto, os observadores conseguiam suas imagens através da projeção em espelho. A idéia de inovadora nada tem, porém é bom ressaltar que no Paraná é a primeira vez de sua utilização para o enfoque dado. A iniciativa da mostra é de Adalice Araújo, atual diretora do Museu de Arte Contemporânea. Vale conferir.

Ainda Romeu

Inconcebível o fato de 1987 estar sendo marcado pela carência de espetáculos teatrais vindos de fora. E justamente aqueles que conseguem ultrapassar a ponte sobre o Rio Paranapanema, são de duvidosa qualidade. Em baila, a peça "Romeu & Romeu", que teremos que aguentar por mais este final de semana nos palcos do Teatro 13 de Maio. Fica a sugestão para aqueles que não possuem nada para fazer e estão dispostos a 90 minutos de texto fraco e pouco inteligente. Ou àqueles, que a partir de péssimas atuações de palco, queiram receber uma aula. De erros também se tiram proveitos.

Litura

Numa homenagem a Newton Carneiro, recentemente falecido, um homem que contribuiu de forma decisiva para a cultura paranaense, a Biblioteca Pública do Paraná, realiza dia 29, às 18 horas, exposição que inclui suas obras. Atuando como secretário de Educação, deputado federal ou presidente do IBDF, a vida de Newton Carneiro sempre esteve marcada pelo entusiasmo com as artes e a beleza. Assim, a par de objetos pessoais e peças do colecionador, esta mostra inclui os livros que escreveu: "Rugendas no Brasil"; "Iconografia Paranaense", "A Louça da Companhia das Índias no Brasil", entre outros.